



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUADRIÊNIO 2021-2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PPGE / FE / UNB



Universidade de Brasília



Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação

Márcia Abrahão Moura  
**Reitora**

Enrique Huelva Unternbäumen  
**Vice-Reitor**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Liliane Campos Machado  
**Diretora da Faculdade de Educação**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
**Vice-Diretora da Faculdade de Educação**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Wivian Weller  
**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lídia Bueno Fernandes  
**Coordenadora Substituta do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE**

**Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lídia Bueno Fernandes (Presidenta)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Helena Almeida de Carvalho (Membro titular)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lygianne Batista Vieira (Membro titular)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ingrid Dittrich Wiggers (Membro suplente)

**Apoio Técnico**

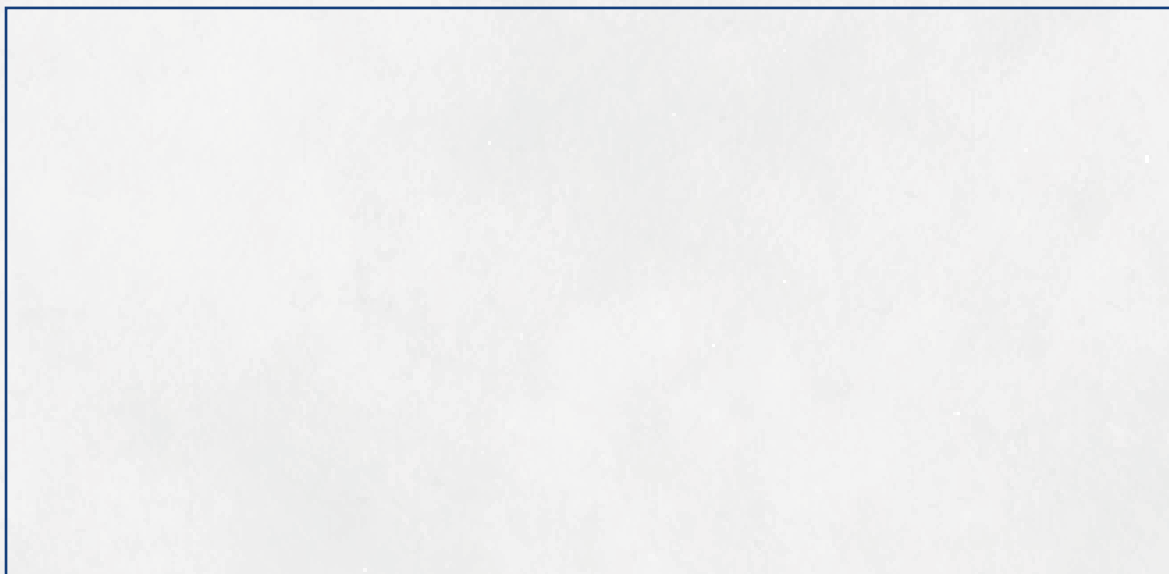
Alik Rodrigues Alves

Daniel Henrique Lauriano Barros

Luciana Batisaco da Rosa

Maria de Lurdes Ribeiro

Mariza Eliane Ponssiano dos Santos



# SUMÁRIO

|                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1. Introdução</b>                                                                   | 04 |
| 1.1 Aspectos históricos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade Educação | 04 |
| <b>2. Missão, Princípios, Objetivos e Finalidades</b>                                  | 06 |
| 2.1 Missão do Programa de Pós-Graduação em Educação                                    | 06 |
| 2.2 Princípios do Programa de Pós-Graduação em Educação                                | 06 |
| 2.3 Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação                                 | 06 |
| 2.4 Finalidades do Programa de Pós-Graduação em Educação                               | 07 |
| <b>3. Metodologia para a elaboração do Planejamento Estratégico</b>                    | 09 |
| <b>4. Gestão, Articulação e Integração do Programa</b>                                 | 13 |
| <b>5. Pontos fortes do Programa de Pós-Graduação em Educação</b>                       | 21 |
| <b>6. Desafios no Quadriênio 2021/2024: metas, ações e estratégias</b>                 | 30 |
| <b>7. Considerações</b>                                                                | 38 |
| <b>8. Referências</b>                                                                  | 40 |
| <b>Apêndices</b>                                                                       | 43 |

## 1. Introdução

O Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (PPGE/FE/UnB) objetiva explicitar a missão, os princípios, os objetivos e as finalidades do Programa, além disso, propõe-se a conhecer e explicitar sua organização, sua estrutura, seus pontos fortes, bem como pontos que merecem atenção, estabelecimento de metas, estratégias e ações, que visem o aprimoramento do Programa em termos de avanço social, acadêmico, científico, educacional, político e tecnológico. É um trabalho coletivo de avaliação e planejamento considera a história da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação, bem como às suas condições objetivas e subjetivas.

### 1.1 Aspectos históricos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade Educação

A Universidade de Brasília foi criada pela Lei Federal nº 3.998 de 15 de dezembro 1961 e inaugurada em 9 de abril de 1962, dentro de suas funções, tem-se: i) garantir à nova Capital a capacidade de interagir com nossos principais centros culturais, para ensinar o pleno desenvolvimento das ciências, das letras e das arte em todo Brasil; ii) contribuir para que Brasília exercesse, tão rapidamente quanto possível, as funções integradoras que teria de cumprir como núcleo cultural autônomo, fecundo, renovador e capacitado a interagir com os principais centros metropolitanos do país (Plano Orientador da UnB, 1962).

A Faculdade de Educação, por seu turno, foi criada pelo ato da Reitoria nº 163, de 12 de abril de 1966 com direção de Lady Lina Traldi (1966-1970), sob o signo de modernização da sociedade brasileira e domínio de tecnocratas e economistas nas decisões das políticas educacionais. A Faculdade foi composta por três departamentos: Teoria e Fundamentos - TEF que em termos curriculares agregava os fundamentos da educação; Métodos e Técnicas - MTC voltado para didática e metodologia do ensino e Planejamento e Administração - PAD, dedicado aos aspectos da gestão escolar. Os três departamentos estavam orientados na concepção da formação de base generalista com habilitações técnicas e administração tecnicista,

oferecendo o curso de Pedagogia em sintonia com a Lei nº 5.540/1968 e a reforma de 1º e 2º graus promovida pela Lei nº 5692/1971 e o parecer nº 252/1969 de Valnir Chagas (CUNHA, VIEIRA E SILVA, 2014).

O curso de Pedagogia iniciou suas atividades em 1966 e foi reconhecido em 1972 pelo Decreto-Lei nº 70.728, abrangendo as seguintes habilitações: magistério do segundo grau, supervisão escolar, orientação escolar, administração escolar, inspeção escolar, e, a partir de 1974, tecnologia educacional.

O PPGE/FE/UnB foi criado em 1974 com o curso de mestrado e, após consolidar-se no cenário nacional, instaurou-se o doutorado em 2004. De acordo com o Regimento interno e Resolução do Conselho Universitário nº 64/2021, a Faculdade de Educação tem por finalidade, ofertar curso de Pedagogia, disciplinas dos cursos de Licenciatura e cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu na área de Educação.

O PPGE/FE/UnB é um dos programas mais antigos direcionados para a formação de pesquisadores em educação do País, bem como formação de profissionais para atuação na educação Básica e superior. É reconhecido junto à Capes por meio nº 53001010001-P0 e seu conceito na avaliação do triênio 2017-2020 foi 5 (cinco).

Em 2023, o programa conta com 43 docentes, sendo 39 permanentes, um professor visitante e três colaboradores que atuam nos cursos de mestrado e de doutorado. Nas palavras de Regina Vinhaes Gracindo e Jacques Velloso o doutorado é:

[...] uma resposta à demanda pela formação de quadros de alto nível, que possam adensar a reflexão sobre educação e contribuir para a consolidação de uma educação democrática e de qualidade social, em todos os níveis e modalidades de ensino, alicerce de uma sociedade mais justa e igualitária (GRACINDO; VELLOSO, 2018, p. 263).

Desse modo, o PPGE/FE/UnB legitima-se pelo compromisso com a formação para a pesquisa, ensino e extensão, visando o avanço do conhecimento no campo da Educação e da Pedagogia (SILVA; SILVA, 2018). Este vem desempenhando papel de destaque na formação de profissionais da Educação Superior, na rede pública e privada da Educação Básica, bem como profissionais que atuam em diferentes órgãos governamentais na esfera Federal, Estadual, Distrital e Municipal.



## **2. Missão, princípios, objetivos e finalidades - Quadriênio 2020-2024**

### **2.1 Missão do Programa de Pós-Graduação em Educação**

O PPGE/FE/UnB tem como missão a formação de doutoras(es), mestras(es) e especialistas nas dimensões profissional e humanística para a atuação qualificada de pesquisadoras(es), professoras(es), gestoras(es) educacionais e de outros profissionais na área da Educação no Brasil e em outros países, de forma a contribuir com a teorização e o avanço do conhecimento no campo educacional, que possam subsidiar a elaboração, implementação e avaliação de políticas educacionais. Essa missão tem o trabalho coletivo e a pesquisa de qualidade como eixos e pilares da formação nos cursos de mestrado e doutorado acadêmico, construída em diálogo com professoras(es) e pesquisadoras(es) nacionais e internacionais.

### **2.2 Princípios do Programa de Pós-Graduação em Educação**

O PPGE FE - UnB assume e pratica os princípios da democracia, da liberdade, da integridade acadêmica, da inclusão, da diversidade, dos valores sociais, do pluralismo político ideológico, dos direitos humanos e sociais, da sustentabilidade socioambiental, para a formação e a disseminação de conhecimentos em suas finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, e construção de políticas educacionais, levando em consideração as demandas da comunidade e da sociedade brasileira.

### **2.3. Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação**

#### **Objetivo Geral**

Produzir conhecimento científico e humanístico na área de educação e formar doutoras(es), mestras(es) e especialistas para a atuação como pesquisadoras(es), professoras(es) e gestoras(es) na educação básica e superior

em âmbito federal, estadual, distrital e municipal e em outros espaços não formais, bem como para o exercício profissional na área educacional em órgãos públicos, agências e entidades científicas, organizações da sociedade civil, no setor privado e nos movimentos sociais.

### **Objetivos específicos**

- Produzir, a partir do trabalho coletivo e em colaboração com professoras(es) e pesquisadoras(es) em redes nacionais e internacionais, pesquisas inovadoras, orientadas pelo compromisso democrático, solidário, ético, acadêmico, social, ambiental e político, bem como propor soluções para problemáticas que afetam as sociedades, especialmente no campo da Educação.
- Formar profissionais críticos e éticos que possam atuar na proposição, implementação e avaliação de políticas voltadas à superação das desigualdades educacionais, socioespaciais, tecnológicas, bem como no enfrentamento das discriminações de classe, raça, gênero e orientação sexual, com vistas ao fortalecimento da democracia e da justiça social.
- Aprimorar a formação da(o) docente/pesquisadora (pesquisador) da educação básica e superior para a análise e atuação no processo educacional em suas múltiplas dimensões, epistemologias e linguagens tecnológicas.
- Fortalecer a solidariedade nas articulações institucionais do programa com diferentes universidades, redes de pesquisa nacionais e internacionais, sistemas de ensino e órgãos públicos e privados.

## **2. 4 Finalidades do Programa de Pós-Graduação em Educação**

As finalidades do PPGE/FE/UnB, alinhadas àquelas da Universidade de Brasília (UnB), estão articuladas no ensino, na pesquisa e na extensão, balizadas na formação humana de cidadãos qualificados para o exercício profissional e na busca por soluções democráticas para os problemas da sociedade brasileira, como orienta o Estatuto e Regimento Geral da UnB (UnB, 2023).

Consoante a visão dada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UnB, o PPGE/UnB busca ser referência nacional na formação de profissionais

da área de educação com inserção local, regional, nacional e internacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão de forma inovadora, inclusiva, transparente e democrática.

O Programa tem sido referência na formação de pesquisadoras(es), professoras(es), gestoras(es) e outros profissionais da educação comprometidas(os) com um projeto de transformação social e com a melhoria das condições em que se desenvolvem as ações pedagógicas, na formação do profissional de educação como intelectual crítico e reflexivo capaz de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, com a construção teórico-prática dos conhecimentos no campo educativo (PPC de Pedagogia, 2018), colocando-se como centro de excelência em educação a irradiar novas pesquisas, práticas e conquistas em Educação (BORGES; VILLAR e WELLER, 2018).

Assim, o PPGE/FE/UnB assume posição estratégica na geopolítica brasileira, se colocando como referência de desenvolvimento da pesquisa científica na região Centro-Oeste, o que “decorre do elemento definidor do *stricto sensu*, que tem como princípio metodológico a pesquisa, sendo esta o núcleo da formação acadêmica” (SILVA; SILVA, 2018, p. 272).



### 3. Metodologia para a elaboração do Planejamento Estratégico

Entende-se planejamento estratégico como um plano de ação, tendo por base objetivos ancorados em uma missão institucional definida, valores acordados e aceitos, considerados básicos a serem observados, e uma visão de futuro definindo metas a serem alcançadas no quadriênio.

Até o quadriênio de 2017-2020 o PPGE/FE/UnB vinha realizando um Planejamento Estratégico na perspectiva do seu desenvolvimento ocorrer ao longo do quadriênio a partir de diagnóstico, autoavaliação e planejamento de curto e médio prazo que implementaram mudanças significativas no programa. A partir do quadriênio 2021-2024, objetiva-se erigir as bases para um planejamento sistemático, construído ao longo do quadriênio, com a realização seminários internos para acompanhar e monitorar as metas e ações sistematizadas, com base nos dados do programa para subsidiar o Seminário de Meio Termo. Diante dessa construção ao longo do quadriênio, a Comissão sistematizou os dados do Programa relativos ao Biênio 2021/2022 e aqueles que foram lançados na Plataforma Sucupira até o mês de maio de 2023.

Cumprir destacar que na Avaliação Quadrienal de 2013-2016 o programa atingiu a nota 5, o que se manteve no quadriênio de 2017-2020, de acordo com a resposta da Capes quanto à interposição de recurso por parte do PPGE/FE/UnB. Desde então, vários esforços têm sido feitos no sentido do aprimoramento do programa em todos os âmbitos, a partir das deficiências apontadas na ficha de avaliação de 2017-2020 e, usando-as como ponto de referência o programa tem envidado esforços no intuito de sanar suas deficiências e melhorar seu desempenho neste quadriênio.

Este planejamento estratégico vem sendo gestado desde 2017 com as alterações significativas nas resoluções internas do programa, em especial, na construção coletiva do Regimento, a então Resolução PPGE nº. 13/2017<sup>1</sup> que contribuiu para o enfrentamento de novos desafios no curto, no médio e no longo prazo.

Em 2023, o Planejamento, que ora se apresenta, é fruto do esforço de diferentes comissões, constituídas, a partir de 2021, que vem atuando tanto na

---

<sup>1</sup> Atualmente o regimento do programa é dado pela Resolução PPGE nº 27/2022.

avaliação diagnóstica do programa a partir dos resultados da última avaliação quadrienal, quanto no estabelecimento de diálogo com os membros permanentes e colaboradores do programa, com os discentes egressos no intuito de construir

uma base de sustentação para o programa em suas diferentes dimensões. Estas comissões serão permanentes no Programa.

As comissões criadas foram:

- Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação - Resolução do PPGE nº 21/2021; Alterada em 22/09/2023, por meio do ato do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE nº 32/2023, reestrutura a composição da comissão;<sup>2</sup>
- Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação Discente - Resolução do PPGE nº 23/2022;
- Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação de Egressos/as - Resolução do PPGE nº 24/2022;
- Comissão Interna para fazer levantamento das ações de Internacionalização realizadas e em andamento, com base no relatório do quadriênio 2017-2020 - Resolução de PPGE nº 15/2021. Em setembro de 2023, por meio do ATO DO(A) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO Nº 29/2023 é constituída a Comissão de Internacionalização do PPGE;
- Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico por meio de ATO DO(A) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO Nº 05/2023. A primeira Comissão de Acompanhamento Docente (11.05.21 a 11.05.23), composta pelas coordenações das Linhas de Pesquisa, teve como principal característica realizar uma gestão compartilhada com coordenação do PPGE.

Dentre as atribuições da Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico destacaram-se as seguintes atividades:

---

2 A 164ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 2023 aprovou a alteração do Art. 2º da Resolução nº 021/2021 - Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação do PPGE, a saber: onde se lê: Art. 2º - A Comissão será composta pelo(a) coordenador(a) do Programa, pelos coordenadores(as) das linhas de pesquisa designados(as) por Ato assinado pelo coordenador(a) do Programa. Altere-se para: Art. 2º - A Comissão será composta por três membros internos do Programa e dois membros externos ao Programa, designados(as) por Ato assinado pelo coordenador(a) do Programa.

1. Organização das chamadas públicas e editais para credenciamentos de docentes, bem como a definição de vagas nos processos seletivos. Na insuficiência de sistematização de dados, houve o levantamento de informações junto aos docentes: quantitativo de orientações e prazos previstos para defesas de mestrado e doutorado, no sentido de orientar e planejar a oferta de vagas por docente a cada processo seletivo anual, bem como o fluxo de entradas e saídas;
2. Emissão de pareceres sobre novos credenciamentos, recredenciamentos ou descredenciamentos de docentes do Programa com a definição de uma subcomissão responsável pela emissão de pareceres semestrais de recredenciamentos;
3. Emissão de pareceres sobre os livros autorais que foram indicados pelo programa como produção de destaque à avaliação quadrienal de 2017-2020;
4. Emissão de pareceres e seleção os egressos do programa como conjunto de produção e trajetórias de destaque à avaliação quadrienal de 2017-2020;
5. Acompanhamento e assessoramento à Coordenação do Programa na construção das listas de oferta semestrais, no estabelecimento de diálogo com as linhas de pesquisa e na participação em seminários remotos sobre a Plataforma Sucupira, inclusive, com a Coordenação da área de Educação da CAPES;
6. Elaboração dos recursos junto à Capes em face do rebaixamento da nota do programa de 5 para 4 no Quadriênio de 2017 e 2020: Resultado da nota do programa em 02.09.22. Apresentação em reunião da CPPG em 20.09.22. Modificação parcial da avaliação sem alteração da nota do programa em: 19.12.22. Novo recurso encaminhado ao Conselho Técnico e Científico (CTC) da Capes em 06.01.23. Tais esforços foram válidos, considerando que o resultado do recurso foi deferido, pois a nota do programa manteve-se em cinco, tal como no quadriênio anterior.

Sendo assim, a avaliação diagnóstica do programa desenvolveu uma metodologia sistemática com os trabalhos da Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação - CAA do PPGE/UnB que, por meio do trabalho participativo e dialógico com os/as professores/as, com as linhas de pesquisa e com as comissões citadas acima, foi designada a subsidiar, o Planejamento Estratégico do Quadriênio 2021 - 2024.

A comissão de planejamento estratégico realizou ao longo de 2023, desde sua criação em 26/01/2023 análise dos principais documentos da Universidade, da

Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação. A partir disso, analisou-se Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI, Resolução do Programa de Pós-Graduação em Educação, Relatório do quadriênio 2017-2021, Avaliação quadrienal, legislações diversas, entre outros. Buscou-se ainda, consolidar os trabalhos desenvolvidos pelas comissões, que, com base no Relatório do Quadriênio e na Ficha de autoavaliação da CAPES, desenvolveram ferramentas para estabelecer metas e estratégias de ação ao longo do quadriênio. O trabalho sistemático das comissões permitiu a elaboração de uma minuta de planejamento estratégico em interlocução com as linhas de pesquisa, a saber: envio de template para que cada linha contribuísse na construção dos objetivos, da missão e da identidade do programa (Apêndice A), considerados como elementos chave na elaboração de um planejamento estratégico.

A partir da devolutiva do template preenchido pelas linhas elaborou-se a Minuta do Planejamento Estratégico e foram realizados seminários internos com a apresentação dos trabalhos das comissões (Apêndices C, D, E, F), em especial da comissão de planejamento estratégico (Apêndice B). A partir de amplo debate, definiu-se que as linhas discutiriam o documento e apresentariam propostas de alteração da redação, bem como sugestões de inserções, aperfeiçoamento das metas e objetivos.

As linhas realizaram reuniões e discussões sobre a minuta do planejamento estratégico e encaminharam sugestões de alteração/aperfeiçoamento do documento. A Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação Discente realiza consulta aos discentes, que é devidamente sistematizada e integrada ao documento.

Esse diagnóstico, bem como o acompanhamento e a avaliação, resultou em um conjunto de resoluções e de procedimentos para compor o planejamento estratégico, fortalecendo as ações de inserção social, nucleação, cooperação e solidariedade, bem como as ações de construção da identidade do programa.

O documento está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília - PDI, com o Regimento Interno da Faculdade de Educação (Resolução do Conselho Universitário nº 64/2021), com a Resolução do PPGE nº 27/2022 que regulamenta o PPGE, com o Projeto Político-Pedagógico Institucional da UnB - PPPI, com o Estatuto e Regimento Geral do UnB, com as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação - PNE e do Sistema Nacional de Pós-Graduação, bem como com a avaliação do quadriênio anterior.



## 4. Gestão, Articulação e Integração do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Educação conta atualmente com 43 membros, sendo 39 docentes permanentes, um professor visitante e três colaboradores que atuam nos cursos de mestrado e de doutorado.

Conforme Resolução do PPGE nº 27/2022 que regulamenta o programa, o PPGE/FEE/UnB é organizado em seis instâncias acadêmico-administrativas com competências específicas: Colegiado do Programa - CPPG, Comissão de Pós-Graduação - CPG, Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação - CAA, Representação de Linhas de Pesquisa - RLP, Coordenação Geral e Secretaria.

O programa está constituído por uma única Área de Concentração: Educação e sete Linhas de Pesquisa:

1. Políticas públicas e gestão da educação (POGE);
2. Escola, aprendizagem, ação pedagógica e subjetividade na educação (EAPS);
3. Educação matemática (EduMat);
4. Profissão docente, currículo e avaliação (PDCA);
5. Educação, tecnologias e comunicação (ETEC);
6. Educação ambiental e educação do campo (EAEC) e,
7. Estudos comparados em educação (ECOE).

Os 43 docentes permanentes estão organizados em sete linhas de pesquisa, agrupados em 50 grupos de pesquisas registrados no Diretório de grupos de Pesquisa do CNPq e inscritos no Decanato de Pesquisa da Universidade de Brasília.

No que tange à articulação e integração entre área de concentração Educação e as sete linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas, procura-se observar as exigências tecnológicas, metodologias e a produção científica recentes, bem como as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas vinculadas a cada linha de pesquisa. O currículo do Programa não está alicerçado em disciplinas obrigatórias, ou seja, todas são optativas, cursadas pelos discentes de acordo com seus temas de pesquisa.

A materialidade dessa articulação e aderência entre área de concentração: Educação e as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa, a estrutura e o desenho curricular, vinculados a cada linha de pesquisa ocorre por meio da produção científica dos docentes, discentes e egressos. Ademais, a articulação verifica-se por meio de divulgação científica em diversos espaços e sob diferentes formatos.

As linhas de pesquisa têm três funções centrais. 1) A função acadêmica, pois direciona docentes e discentes para os projetos de pesquisa, disciplinas curriculares, grupo de pesquisas, projetos interinstitucionais; 2) a função curricular, pois aglutina e específica na educação brasileira, a história, política, formação de professores, financiamento público, gestão, avaliação institucional e educação profissional e tecnológica, que têm sido objeto de pesquisas, estudos, produções e publicações. Além disso, assume 3) a função política, ao formar mestras(es) e doutoras(es) em Educação em perspectiva teórico-prática.

Na tabela 1, consta a composição de professores/as de cada linha de pesquisa do PPGE/UnB. Destaca-se que são majoritariamente titulados em nível de doutorado em Educação, Psicologia e Sociologia, seguidos por áreas relacionadas diretamente ao campo educacional, como Planejamento e Avaliação, Tópicos específicos em Educação, Tecnologia Educacional, e, ainda áreas afins, como Filosofia, Geografia, Economia, Química e Educação Matemática. Os docentes colaboradores correspondem a 7% do quadro docente do PPGE.

**Tabela 1 - Composição de professores/as de cada  
Linha de Pesquisa - Maio/2023**

|                      | EAEC     | EDUMAT   | ETEC     | EAPS     | ECOE     | POGE     | PDCA     | Total     |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Docentes permanentes | 3        | 3        | 5        | 7        | 6        | 6        | 9        | 39        |
| Professor Visitante  |          |          |          |          | 1        |          |          | 1         |
| Colaboradores/as     | 2        | -        | -        | 1        | -        | -        | -        | 3         |
| <b>Total</b>         | <b>5</b> | <b>3</b> | <b>5</b> | <b>8</b> | <b>7</b> | <b>6</b> | <b>9</b> | <b>43</b> |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa.

Todas(os) as(os) professoras(es) estão vinculadas(os) a grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e pela Universidade de Brasília.

Na tabela 2, são apresentadas as pesquisas com financiamento por linha de pesquisa por agência de fomento, por financiamento de auxílio pesquisador/a e por financiamento de estudantes de graduação por meio de bolsa PIBIC.

**Tabela 2: Pesquisas por tipo de financiamento por linha de pesquisa e por docente permanente no período 2021 - 2023**

| Linha de pesquisa | Financiam. Agências de Fomento* | Financiam. UnB - Auxílio Pesquisador** | Financiam. Bolsas (PIBIC) *** | Total     | Docentes permanentes | Financiam. por docente |
|-------------------|---------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------|-----------|----------------------|------------------------|
| PDCA              | 6                               | 4                                      | 26                            | 36        | 9                    | 4,00                   |
| POGE              | 2                               | 2                                      | 0                             | 4         | 6                    | 0,67                   |
| ETEC              | 2                               | 1                                      | 4                             | 7         | 5                    | 1,40                   |
| EAPS              | 2                               | 5                                      | 12                            | 19        | 7                    | 2,71                   |
| ECOE              | 3                               | 4                                      | 12                            | 19        | 6                    | 3,17                   |
| EDUMAT            | 2                               | 2                                      | 0                             | 4         | 3                    | 1,33                   |
| EAEC              | 2                               | 3                                      | 3                             | 8         | 3                    | 2,67                   |
| <b>Total</b>      | <b>19</b>                       | <b>21</b>                              | <b>57</b>                     | <b>97</b> | <b>39</b>            | <b>2,49</b>            |

Fonte: \*Currículo Lattes; \*\* Coordenação PPGE e \*\*\*Coordenação do PROIC

A tabela 2 apresenta na primeira coluna o número de projetos financiados pelas agências de fomento: CNPq, CAPES, FAP/DF, entre outras. Na segunda coluna, estão o número de pesquisas financiadas no âmbito do PPGE/FE/UnB. Na terceira coluna, há o número de discentes de graduação, orientados pelos docentes permanentes do PPGE, beneficiados com bolsa PIBIC. Vale ressaltar que o mesmo docente pode ter mais de um financiamento concomitante.

Destaca-se que 19 professores/as possuem projetos com financiamento por agências de fomento, como Capes, CNPq, FAP/DF, o que corresponde a 33% dos docentes permanentes, e cinco professores/as permanentes do programa possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, o corresponde a 13% dos docentes permanentes.

Cabe ressaltar que desde o início deste quadriênio o programa tem aberto chamada pública de fomento às pesquisas dos membros permanentes do programa.

Também teve início um maior acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Iniciação Científica que, com bolsas atualmente no valor de R\$ 700,00, impulsionam as pesquisas, articulam a graduação e a pós-graduação e contribuem com a formação dos discentes e a consolidação dos grupos de pesquisa.

Os 39 docentes permanentes contam com 93 tipos de financiamento de suas pesquisas, o que representa a média de 2,38 financiamentos por docente no período. Os dados relevam que a linha PDCA, que tem o maior quantitativo de docentes permanentes, 23% do total, apresenta a maior relação financiamento por docente (4,00). Isto se deve, sobretudo, ao quantitativo de bolsas PIBIC, 46% do total do PPGE. Em seguida, aparecem as linhas EAPS e ECOE, 18% e 15% dos docentes do PPGE, sendo que cada uma representa 21% dos bolsistas PIBIC.

Cada linha de pesquisa é representada junto à Coordenação do PPGE/FE/UnB por um/a docente escolhido/a entre orientadores/as credenciados/as da linha. Esses/as docentes são, portanto, os/as coordenadores/as de linha que atuam de forma consultiva e deliberativa junto à coordenação por meio da participação na Comissão de Pós-Graduação (CPG), bem como em diversas outras comissões referentes às demandas e à execução da política e da gestão do programa.

Como dito, o Regimento do Programa passou por atualizações importantes, parte delas foram sistematizadas na Resolução PPGE nº 13/2017 e, posteriormente, firmadas pela atual Resolução do PPGE nº 27/2022, nas quais foram introduzidas mudanças que visam incrementar e qualificar a produção intelectual de docentes e discentes, bem como flexibilizar a matriz curricular e proporcionar maior articulação e aderência entre as linhas de pesquisa e os projetos de docentes e discentes.

Desse modo, o currículo implantado a partir de 2017 retirou os pré-requisitos e as disciplinas obrigatórias, tornando todas as disciplinas optativas do programa. Além disso, os currículos do mestrado e do doutorado foram unificados. Essas ações permitiram maior integração e interlocução entre discentes dos dois níveis durante o cumprimento das disciplinas.

Em relação à produção, os/as discentes que ingressaram no PPGE/FE/UnB passaram a ter a exigência de comprovação de submissão e aprovação de artigos científicos durante o período do mestrado e do doutorado, isso teve reflexos na produção científica do programa, aumentando a produtividade

dos/das docentes e dos discentes. A Resolução nº 27 do PPGE/FE/UnB de 2022 qualificou esta exigência e passou a preceituar: em nível de mestrado a submissão de pelo menos um artigo em periódico com classificação Qualis A1 a B2, ou em periódicos estrangeiros indexados nos estratos superiores da base Scopus, Web of Science ou equivalente, ou a publicação de um capítulo de livro por editora com corpo editorial. No nível de doutorado, a exigência é, pelo menos, uma publicação e uma submissão em periódico na mesma classificação do mestrado para a obtenção do título (RESOLUÇÃO nº 27 PPGE/UnB, de 2022).

Buscando, portanto, maior intensificação e qualificação quanto à produção intelectual, no final do quadriênio anterior, em 2020, as/os docentes foram responsáveis pela seguinte produção: 129 artigos em periódicos, 24 livros e 98 capítulos de livro. Os 129 artigos correspondem aos estratos A, B e C, destes, 48 artigos são estrato Qualis A, ou seja 37% do total. (Proposta do PPGE - Quadriênio 2017 - 2020). No atual quadriênio, iniciado em 2021, segundo extração das informações dos currículos Lattes dos docentes permanentes, em maio de 2023, foram publicados 178 artigos em estrato Qualis A. Considerando-se que se passaram cerca de 2 anos e meio do quadriênio, pode-se inferir que foram produzidos 71,2 artigos por ano no estrato A.

Espera-se, como fomento à publicação por meio do auxílio à/a pesquisador/a apresentado na tabela 2, com previsão de novos aportes a essa modalidade de fomento, que haja expressivo aumento no número de publicações qualificadas no estrato. Na tabela 3, são apresentadas as produções deste quadriênio<sup>3</sup> distribuídos por linhas de pesquisa focando-se apenas no estrato Qualis A.

É possível perceber que do conjunto de 178 publicações para 39 docentes permanentes, a média foi de 4,56 publicações qualificadas por docente no período. Percebe-se que as duas menores linhas, com três docentes cada, apresentaram as maiores médias de publicação por docente. A linha EDUMAT teve uma média de 12,67 publicações por docente, em segundo lugar, aparece a linha EAEC com 6,67 publicações por docente permanente.

---

3 Produções dos anos 2021, 2022 e 2023.

**Tabela 3: Produção de artigos do estrato Qualis A, por linha de pesquisa e por docente permanente, no período 2021 - 2023**

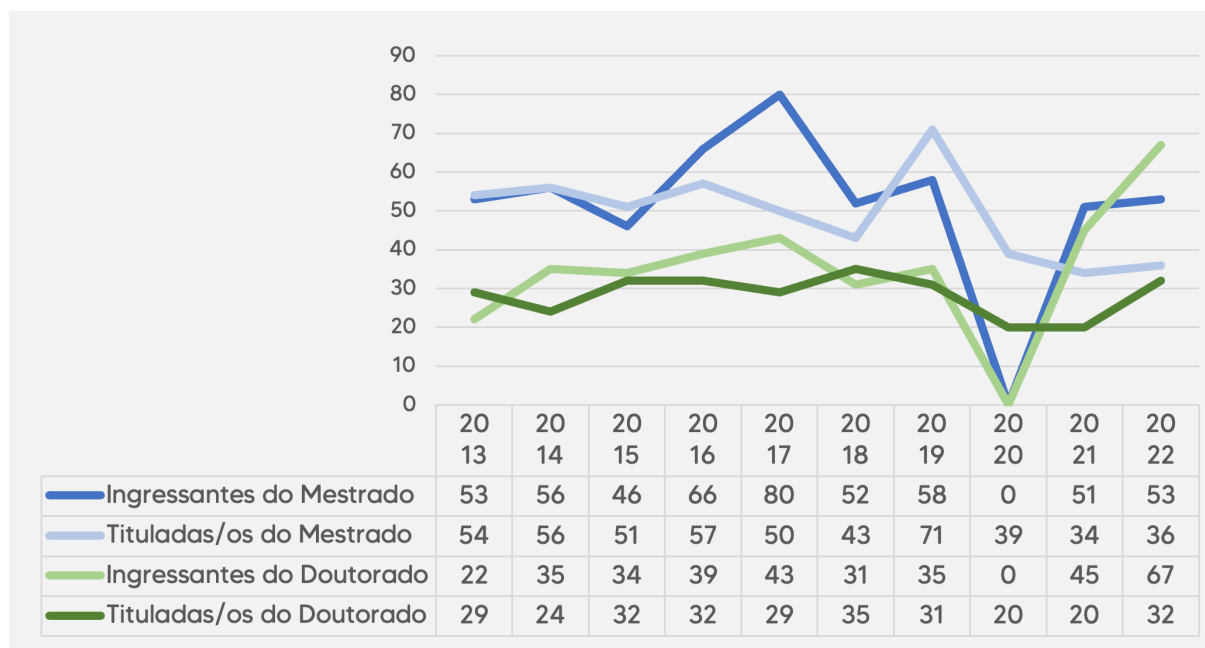
| <b>Linha de pesquisa</b> | <b>Publicações estrato A</b> | <b>Docentes Permanentes</b> | <b>Publicações por Docente</b> |
|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| PDCA                     | 35                           | 9                           | 3,89                           |
| POGE                     | 27                           | 6                           | 4,50                           |
| ETEC                     | 16                           | 5                           | 3,20                           |
| EAPS                     | 27                           | 7                           | 3,86                           |
| ECOE                     | 15                           | 6                           | 2,50                           |
| EDUMAT                   | 38                           | 3                           | 12,67                          |
| EAEC                     | 20                           | 3                           | 6,67                           |
| <b>Total</b>             | <b>178</b>                   | <b>39</b>                   | <b>4,56</b>                    |

Fonte: Currículo Lattes dos docentes permanentes até maio de 2023.

O credenciamento de docentes permanentes ocorre por linhas de pesquisa que estão vinculadas aos projetos de pesquisas dos/as professores/as. Houve uma atualização em consonância com a identidade do programa, preservando a diversidade de enfoques que se manifestam de diferentes formas, privilegiando o desenvolvimento mais qualificado de cada projeto de pesquisa no contexto das linhas.

A respeito do fluxo de estudantes atendidas/os pelo PPGE/FE/UnB, tem-se, em média, mais de 300 ingressantes e titulados/as em cada quadriênio, a ser visualizado no gráfico seguir:

**Gráfico1: Ingressantes e tituladas/os no PPGE/UnB –  
Mestrado e Doutorado (2013 a 2022)**



Fonte: Coordenação do PPGE/UnB e Sigaa.

O PPGE/FE/UnB teve, nos quadriênios anteriores, um fluxo médio de 325 ingressantes de mestrado e doutorado por quadriênio. Em relação às/aos tituladas/os, tem-se a média de 326,5 por quadriênio. Demonstrando coerência em relação ao número de ingressantes e egressas/os (tituladas/os) no quadriênio. Infere-se, também que, mesmo com a pandemia em pleno avanço em 2020 e sem a entrada de novos estudantes naquele ano, a média manteve-se nos dois últimos quadriênios.

Conforme dados do gráfico 1, o ano de 2017, primeiro ano do quadriênio<sup>4</sup>, houve o maior quantitativo de ingressantes de mestrado, sendo que, em 2019, ocorreu a maior quantidade de titulações no período, o que mostra a coerência entre as entradas e saídas do PPGE.

No gráfico 1, são também apresentados o número de ingressantes no quadriênio em andamento, com esses dados é possível perceber o alinhamento quantitativo com os dois quadriênios anteriores, exceto pelo aumento de ingressantes de 2022, visto que, nesse ano, ingressaram 67 estudantes no doutorado, este acréscimo significativo está relacionado ao acordo de Doutorado Interinstitucional

<sup>4</sup> Considera-se os dois últimos quadriênios (2013 – 2016 e 2017 – 2020).

- DINTER- firmado entre a UnB e a Unimontes, a partir do qual ingressaram 23 estudantes de doutorado, que somados aos ingressantes por meio do processo seletivo universal, levou a esse aumento considerável em relação ao número de ingressantes no doutorado.

Os candidatos aprovados no processo seletivo de 2020 ingressaram apenas em janeiro de 2021, devido ao período de isolamento social em um contexto pandêmico provocado pelo Covid-19. Ainda que não tenha havido entrada de estudantes em 2020, houve 19 titulações no âmbito do doutorado e 35 no âmbito do mestrado. Em 2021, ingressaram 45 estudantes no doutorado e 51 no mestrado. O número de titulações em 2021 foi de 20 estudantes no doutorado e 34 no mestrado.

Ainda em 2022, foram titulados/as 32 estudantes do doutorado e 36 do mestrado. Em 2023, foi lançado processo seletivo com a abertura de 16 vagas para o doutorado e 33 para o mestrado. No primeiro semestre de 2023, antes da entrada dos novos estudantes, havia 76 estudantes de mestrado e 150 de doutorado, totalizando 226 estudantes ativos no primeiro semestre de 2023, o que corresponde à média de 5,65 orientações por docente permanente. Quanto às titulações, ocorreram 16 e 9 de mestrado e doutorado, respectivamente.



## 5. Pontos Fortes do PPGE/FE/UNB

A partir do diagnóstico realizado pela Coordenação do PPGE e a Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento Docente, ao longo do último quadriênio, considerando a avaliação quadrienal realizada no período de 2017 a 2020, destacam-se, a seguir, os pontos fortes do PPGE reconhecidos pela Capes, quanto ao Programa, à formação e ao impacto na sociedade.

### *Adequação da missão do PPGE/FE/UnB*

No que diz respeito a seus objetivos, articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura e desenho curricular o Programa apresenta coerência, articulação e consistência.

### *Condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa*

A infraestrutura da Faculdade de Educação da UnB, que sedia o Programa, conta com salas de pesquisa e de atendimento, auditórios, salas de reuniões, gabinete para os docentes, recursos de informática, biblioteca, salas de estudos para mestrands e doutorando com acesso à internet, assim como espaços específicos que atendem às exigências das Linhas de Pesquisa.

### *Perfil dos docentes permanentes*

Há compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP), em relação à área de concentração Educação, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do programa.

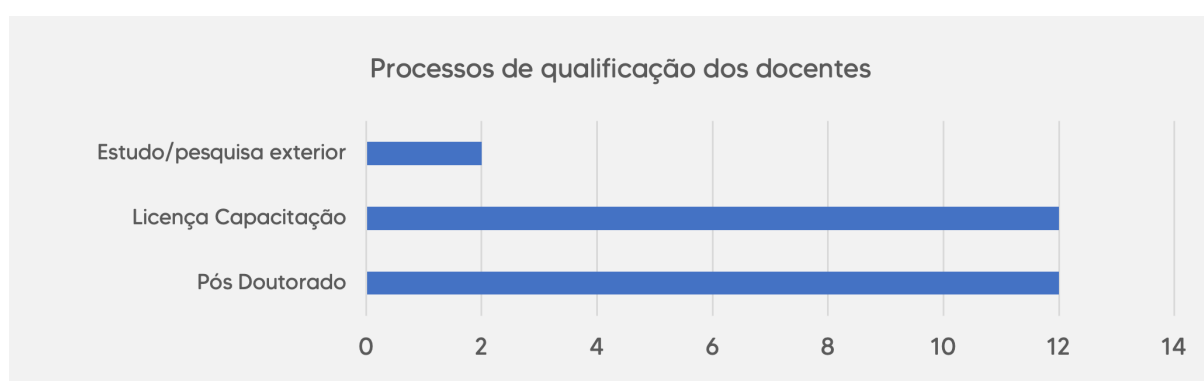
### *Política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação*

Os docentes do PPGE atuam em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, supervisão de monitoria e equivalentes), sendo que 97,5% dos docentes permanentes do Programa atuam na docência de graduação.

### ***Política sistemática de afastamento para atividades de pesquisa e estágio pós-doutoral***

A Faculdade de Educação tem uma política sistemática de afastamento para o desenvolvimento de atividades e pesquisa, licença capacitação e para a realização de estágio pós-doutoral. Entre 2021 e 2022, houve 12 afastamentos para estágios de pós-doutoramento, 12 para licença capacitação e dois para realização de pesquisa no exterior, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 2: Afastamento no quadriênio 2021 e 2023 para pós-doutoramento, licença capacitação, visita técnica, entre outros**



Fonte: Secretaria Integrada da Graduação/FE/UnB

### ***Atuação das(os) egressas(os)***

As(Os) egressas(os) apresentam destino, atuações e impactos acadêmicos e sociais consistentes e importantes em termos da missão e perfil do Programa. Salienta-se que os/as egressos/as que atuam na educação superior desenvolvem projetos variados de ação social à comunidade interna e externa da instituição ou entidade em que atuam. Observa-se uma vinculação frequente com os projetos e as linhas de pesquisa do PPGE/FE/UnB de onde são egressos. Entre os que atuam no contexto de autarquias federais e em organismos nacionais e internacionais, estes realizam ações junto à formação profissional, implementam políticas e processos de avaliação institucional e organizacional. Nesse sentido, também há relatos de continuidade das ações de pesquisa com independência e autonomia, como realização de pós-doutoramento no Brasil e no exterior.

Ademais, um considerável número de egressos atua na formulação de políticas de educação básica e de educação superior, ampliando os horizontes

de sua prática profissional, baseando-se nos conhecimentos e nas experiências acadêmicas vividas no âmbito do Programa. Nesta perspectiva, a maioria dos egressos está inserida na educação básica pública, sobretudo, na Secretaria de Educação do Distrito Federal e do entorno, mas também, em órgãos do governo federal. Destacam-se egressos em cargos de gestão, que desenvolvem atividades aplicadas como assessoramento às equipes gestoras, acompanhamento de projetos no Poder Legislativo nacional e distrital, monitoramento de políticas e elaboração de estudos e produtos técnicos. Enquanto discentes e, posteriormente como egressos, seus vínculos de emprego permanecem junto aos órgãos de origem, porém, o PPGE/FE/UnB propicia visão integrada e interdisciplinar, por meio dos conhecimentos construídos, de maneira a ampliar as perspectivas da gestão.

### ***Políticas de inclusão, permanência e conclusão***

De acordo com o PPI (2017, p. 23), “as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UnB estão fundamentadas em condições de oportunidades que atendem singularidades nos processos formativos, o que pressupõe intervenções afirmativas em favor da diversidade dos grupos e pessoas”. Diante disso, o Programa tem ações para a manutenção do fluxo de estudantes no âmbito do seu ingresso e da sua permanência.

O PPGE/FE/UnB adota desde 2017 a política de ações afirmativas em seus editais de seleção, priorizando o ingresso de uma ampla gama de coletivos de minorias, como pretos/pardos, quilombolas e indígenas. O Programa ainda precisa avançar na direção de construção de políticas de ações afirmativas para assegurar o acesso e permanência de pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), migrantes humanitários e refugiados/as.

O Processo Seletivo do PPGE/UnB prevê a reserva de vagas para candidatas/os negras/os, para candidatas/os indígenas e quilombolas e para candidatos(as) com deficiência, fundamentado na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 0044/2020 e Resolução da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) nº 0005/2020. A primeira dispõe sobre a política de ações afirmativas para estudantes negros/as, indígenas e quilombolas nos cursos de pós-graduação da Universidade de Brasília, e a segunda estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas de pós-graduação da Universidade de Brasília,

Nesse contexto, a partir da Resolução do PPGE da FE nº 19/2021, que dispõe sobre normas e critérios para concessão de bolsas de estudo para mestrado e doutorado, o processo seletivo do Edital n. 08/2022 aumentou de 10% para 20% as vagas reservadas para as políticas de ações afirmativas. No âmbito da Universidade de Brasília, cabe ao Decano de Assuntos Comunitários, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Social (DAC/DDS) aqui execução, o planejamento, a operacionalização e o monitoramento dos programas de assistência estudantil. Dessa forma, lança editais de avaliação socioeconômica para acesso dos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* aos programas de assistência estudantil da Universidade de Brasília (UnB), que têm por finalidade assegurar condições de permanência e diplomação na educação superior aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social regularmente matriculados.

Cabe ressaltar que as bases legais que fundamentam a concessão dos programas de assistência estudantil da UnB são o Decreto Lei nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); o Decreto Lei 7.416, de 30 de dezembro de 2010, que regulamenta os artigos 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária; e o Ofício-circular nº 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESUMEC, que dispõe sobre recomendações da CGU para a boa prática na gestão de programas de assistência estudantil.

### ***Políticas de solidariedade, cooperação, atração de estudantes estrangeiros e nucleação***

O PPGE/UnB tem atraído propostas de parcerias, intercâmbios e cooperação em distintos níveis. Em 2022, foi firmado o convênio entre a UnB e a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) para oferta de doutorado Interinstitucional - DINTER, que, a partir de então, passou a contar com 22 estudantes.

No âmbito das iniciativas para atrair estudantes estrangeiros, destacam-se o Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos - ProAfri e o Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina, o Caribe - ProLAC, ambos com processo seletivo aberto no início em 2021. O primeiro teve três candidatos ao mestrado e 18 para o doutorado, totalizando

21 candidaturas. O PPGE/FE/UnB instituiu comissão interna para conduzir o processo de seleção de candidaturas ao mestrado e doutorado, por meio do Ato n 09/2021. Todavia, a despeito da seleção de quatro estudantes para o doutorado e de dois para o mestrado, apenas dois se matricularam, sendo um em nível de doutorado e outro de mestrado.

Outra iniciativa refere-se à adesão do PPGE/FE/UnB ao Edital 01/2023/DPG/INT da Secretaria de Assuntos Internacionais e do Decanato de Pós-Graduação da UnB para o ingresso, no segundo semestre de 2023, de estudantes estrangeiros de universidades parceiras da UnB. Nesse edital, o PPGE/FE/UnB ofertou 9 vagas no mestrado e 7 no doutorado. Destas vagas, ingressaram dois estudantes no doutorado, uma de Cuba e um de Moçambique.

### ***Participação discente nas instâncias deliberativas***

A condução dos trabalhos na instância da Comissão de Pós-Graduação - CPG oportuniza o envolvimento dos/as coordenadores/as de linha e os/as representantes discentes do mestrado e do doutorado para que possam ter participação ativa na análise, na proposição e nos encaminhamentos de processos e ações do Programa.

Além dessa representação, os discentes participam do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação - CPPG, sendo indicados um representante titular do mestrado e um representante suplente, um representante titular do doutorado e um representante suplente.

Há, ainda, a participação estudantil na Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação Discente, na Comissão de Bolsa de Estudos do PPGE - CBE/PPGE, na Comissão de Prêmio Capes de Tese e a Comissão de seleção de bolsistas para realização de doutorado sanduíche. Da mesma forma, os egressos participam da Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação de Egressos/as e da Comissão de Internacionalização.

### ***Laboratórios***

Os laboratórios e núcleos congregam espaços coletivos de docentes e estudantes do Programa agregando, também, a participação de estudantes da graduação, de colaboradores externos, como professores/as da Educação Básica,

pesquisadores/as de outras instituições nacionais e internacionais e parceiros diversos. Atualmente, encontram-se em funcionamento 15 laboratórios na Faculdade de Educação:

1. Laboratório de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual (LDV)
2. Laboratório de Audiovisual – LAV
3. Laboratório de Educação a Distância
4. Laboratório de Engenharia de Softwares Educativos Ábaco
5. Laboratório de Educação Ambiental e Ecologia Humana
6. LabLibras – Laboratório de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais)
7. Laboratório de Ensino de Ciências (LEC) do NECBio (UnB)
8. Laboratório de Educação Matemática (Ludoteca)
9. Laboratório de Funções Múltiplas
10. Laboratório de Práticas Dialógicas em Educação (Diálogo)
11. Laboratório de Recursos pedagógicos para Educação Inclusiva – LRP
12. Laboratório de Softwares Livres
13. Laboratório de Arte, Música, Cultura e Educação – LAMCE
14. Laboratório de Pesquisa em Educação Geográfica – GPS
15. Observatório de Educação Básica – FE/UnB

### ***Inovação na pós-graduação***

Em todas as linhas de pesquisa, observa-se a preocupação com mudanças e inovações demandadas pelo cenário mundial no processo formativo e na reorganização institucional dos saberes profissionais,. Essa lógica pode ser observada ao longo do quadriênio nos trabalhos desenvolvidos pelas Linhas de Pesquisa, na organização e reestruturação do programa, entre outros. Há impactos de caráter inovador na produção acadêmica e de caráter social, que decorre do trabalho desenvolvido no ensino e na pesquisa, há de se considerar a adoção de estratégias inovadoras na formação em todas as linhas de pesquisa.

De modo transversal, as disciplinas ofertadas pelos/as professores/as envolvem estratégias inovadoras, que permitem participação ativa e dinâmica de discentes, com uso de salas de aula invertidas, plataformas virtuais, jogos, vídeos e

aplicativos, tais como o ambiente Aprender (moodle), Mentimeter, Kahoot, Padlet, WBrain Slice, YouTube, entre outros.

### ***Impactos econômicos, sociais e culturais***

As ações do Programa, nos âmbitos da pesquisa, do ensino e da extensão, possuem relevância e impacto na sociedade, uma vez que priorizam as necessidades e características regionais e locais, a cultura e a economia. Tais ações visam à transversalidade de temáticas contemporâneas como as questões de gênero, as relações étnico-raciais, a diversidade cultural, as questões socioambientais e climáticas, os direitos humanos, a sustentabilidade, a política, as tecnologias, a globalização, o consumo e a paz, entre outros.

Na centralidade do trabalho dos coordenadores de linha tanto no âmbito da CPG e das comissões específicas, como do trabalho interno da linha, o programa apoia e incentiva as ações de inserção social realizadas como parte do desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos docentes, em colaboração com seus orientandos e membros de apoio. Com isso, o PPGE/UnB possui impactos econômicos, sociais e culturais no Distrito Federal, na comunidade brasiliense e no entorno, mediante os inúmeros projetos, ações e atuação na formação de pesquisadores/as professores/as, gestores/as e outros profissionais dos professores/as e profissionais da Educação.

Cabe destacar que muitos estudantes do Programa são professores/as da rede pública de ensino. Desta forma, as produções de teses e dissertações empreendem projetos de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Esses professores/as/estudantes do Programa passam a atuar ativamente na mobilização política e na organização de ações sociais e de educação popular nas comunidades pobres e com maiores índices de vulnerabilidade.

### ***Apoio Técnico Administrativo***

A gestão do PPGE conta com um quadro fixo de quatro funcionários técnico-administrativos, que atuam em diferentes frentes para assegurar que a rotina burocrática seja desempenhada. A partir de 2022, contou com mais um servidor Técnico em Assuntos Educacionais para apoio ao preenchimento da Plataforma Sucupira.

### ***Participação no Programa de Internacionalização CAPES/PrInt***

O PPGE/FE/UnB teve dois projetos aprovados no âmbito do Programa de Internacionalização CAPES/PrInt em Edital 02/2019 do DPG, os quais resultaram em missões de docentes no exterior, doutorado sanduíche de discentes e participação de professores estrangeiros em missões no programa. Os Planos de Trabalho aprovados foram: “Infância e Juventude: cultura, território e educação”.

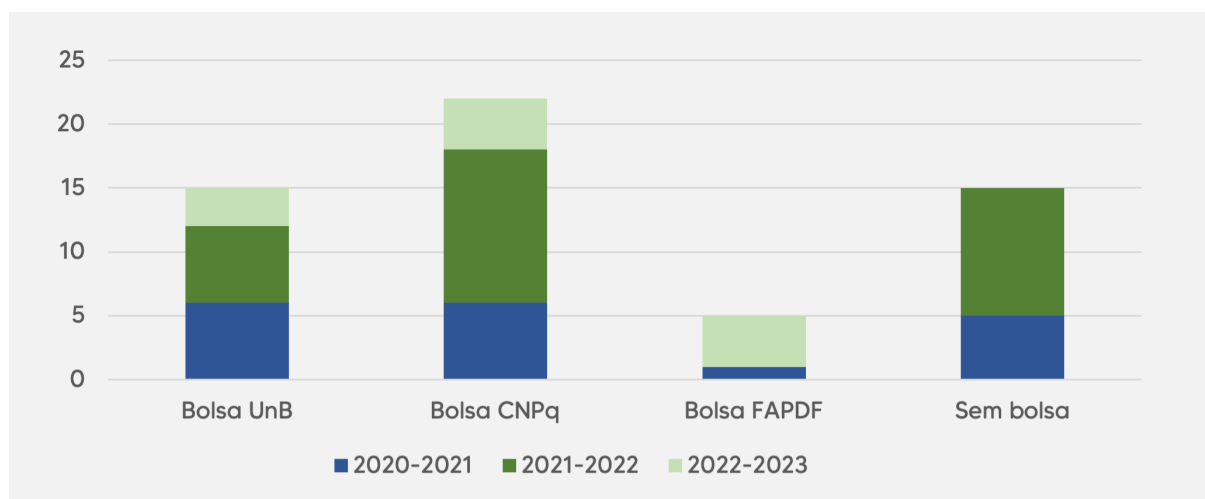
Tema Prioritário: Questões urbanas contemporâneas: dinâmicas sociais, desenvolvimento e inovação. Subtemas: (b) Dinâmicas sociais urbanas. Coordenado pela prof. Cláudia Márcia Lyra Pato. Tendo como membros da equipe na UnB: Cláudia Márcia Lyra Pato, Cristina Massot Madeira Coelho, Maria Lídia Bueno Fernandes, Sandra Ferraz C. D. Freire (PPGE/FE); Maristela Rossatto (PGPDE/IP) e membros da equipe no exterior: Stuart Aitken (San Diego State University, EUA), David Subero (Universidade de Girona, Espanha) e Moises Esteban-Guitart (Universidade de Girona - Espanha; e, c) “Aprendizagem e desenvolvimento de trajetórias profissionais nos centros públicos de atendimento aos trabalhadores e de estudantes em empresas juniores”.

Tema Prioritário: Questões urbanas contemporâneas: dinâmicas sociais, desenvolvimento e inovação. Desigualdade e relações de poder em contextos globais e locais, coordenado pelo Prof. Remi Castioni. Compuseram a equipe no Brasil: Remi Castioni, Adriana Almeida Sales de Melo (PPGE/FE) e Jairo Eduardo Borges-Andrade (PSTO/IP). Compuseram a equipe no exterior: Antônio José Almeida e Celia Quintas (ESCE/IPS).

### ***Programa de Iniciação Científica***

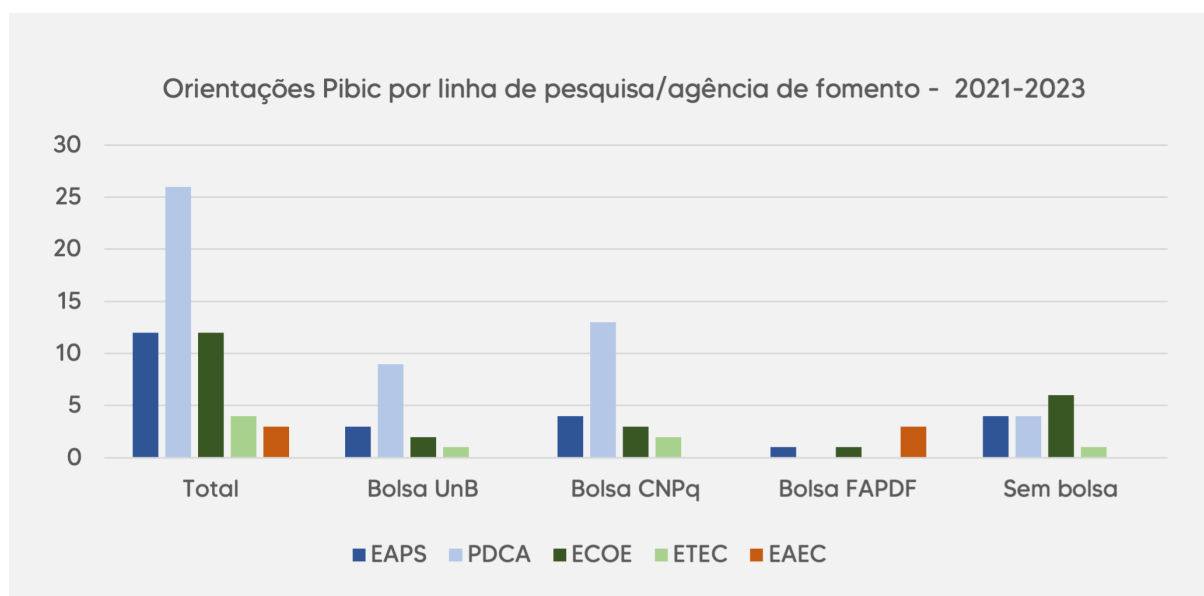
O Programa de Iniciação Científica da UnB é consolidado e permite o aprofundamento de laços entre graduação e pós-graduação. Entre seus pontos fortes podemos destacar: modelo com construção coletiva, ampla participação de docentes e a inclusão de estudantes em diferentes perspectivas e necessidades. Os docentes do PPGE atuam no âmbito do PIBIC e asseguram formação em pesquisa desde os primeiros anos da graduação. Importante ressaltar que os estudantes do PIBIC estão cadastrados nos grupos de pesquisa dos/as professores/as do PPGE/FE/UnB e nos seus respectivos projetos “guarda-chuvas”. Temos significativa participação dos docentes nesse programa, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 3: Bolsas PIBIC por tipo de bolsa e editais no período 2020-2023, por biênios**



Fonte: Programa PROIC/1º. 2023

**Gráfico 4:- Orientações PIBIC por linha de pesquisa/agência de fomento 2021-2023**



Fonte: Programa PROIC/1º. 2023

Entre 2021 e 2023, 57 estudantes de graduação foram ou estão sendo orientados por 18 docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação/UnB, ou seja, correspondendo, em média, a três orientações por docente. A partir de 2023, houve um aumento significativo no valor das bolsas, bem como no número de bolsas disponíveis. Dessa forma, além de assegurar um vínculo permanente entre a Pós-Graduação e a Graduação, fomenta-se a pesquisa entre os graduandos e, também, o apoio em termos financeiros para promover melhores condições de permanência durante o período de graduação.

## 6. Desafios no Quadriênio 2021 - 2024: Metas, ações e estratégias

Considerando o processo de autoavaliação do programa, apoiado nas Comissões e no resultado da avaliação quadrienal de 2017-2020, são apresentadas as metas para o enfrentamento dos desafios postos ao PPGE/UnB no quadriênio 2021-2024.

### Meta 1: Fortalecimento da identidade do programa e aprimoramento do processo de autoavaliação

Ações:

- a) Aprimoramento da metodologia e do detalhamento do Planejamento Estratégico: A construção do Planejamento Estratégico ao longo do quadriênio é uma possibilidade de definir ações específicas nos diferentes âmbitos identificados como desafios do programa.

Estratégia: Seminários internos.

Prazo: Permanente

- b) Presença de membros externos nos processos de autoavaliação;

Prazo: Permanente

- c) Política sistemática de credenciamento, acompanhamento, credenciamento e descredenciamento de docentes.

Estratégia: Adequação das resoluções próprias, constituição de comissão de autoavaliação e acompanhamento docente com membro externo.

Prazo: Semestralmente

- d) Atualização e fortalecimento das linhas de pesquisa do programa propondo uma maior organicidade e coerência nas linhas, optando-se por agregá-las em torno da área de concentração única (Educação);

Estratégia: Seminários das linhas de pesquisa

Prazo: Último ano do quadriênio.

- e) Alinhamento/organicidade das ementas das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa vinculados aos/as professores/as permanentes, das ementas das disciplinas, das bibliografias e das teses/dissertações em relação a identidade do programa (área de concentração - Educação,

finalidades, missão e objetivos do PPGE/UnB);

Estratégia: Seminários das linhas de pesquisa

Prazo: Semestralmente

- f) Atualização das ementas das linhas de pesquisa com foco na área de concentração educação com vistas às exigências da contemporaneidade;  
Prazo: A cada dois anos

- g) Acompanhamento das linhas de pesquisa e de seus/suas respectivos/as professores/as por meio de comissão própria com a participação de membros externos ao programa;

Prazo: Anualmente

- h) Atualização da estruturação curricular, das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas.

Estratégia: Seminários internos das linhas de pesquisa a fim de que os alinhamentos sejam contemplados.

Prazo: Bianualmente

- i) Informar e orientar aos candidatos aos cursos de mestrado e doutorado do PPGE - em período diferente àquele da seleção -, quanto à aderência dos seus pré-projetos de investigação às linhas de pesquisa do programa, ao perfil e às especificidades dos seus respectivos orientadores.

Estratégia: Realização de evento online de extensão universitária pelo Canal do PPGE e/ou publicização pelo sítio eletrônico do PPGE.

Prazo: Anual, antes da abertura do processo de seleção ao PPGE.

## **Meta 2: Integração do PPGE com a graduação**

Ações:

- a) Acompanhamento e incentivo aos/às professores/as a desenvolverem atividades relacionadas à graduação;

Estratégia: estimular professores/as da pós-graduação a orientar Trabalho Final de Curso e Iniciação Científica, atividades de estágio, monitoria, tutoria, participação de programas institucionais PIBIC e PIBID, inserção de estudantes da pedagogia nos projetos de pesquisa vinculados ao PPGE/UnB;

Prazo: Anualmente

- b) Fortalecimento de atividades institucionais integradoras da pós-graduação e graduação: Fórum Permanente de Pedagogia; Núcleo Docente Estruturante - NDE- exigência da lei n.10.861/2004; Comissão para avaliação do Currículo

do curso de Pedagogia, Seminários temáticos, Grupos de pesquisas e GTs da ANPED;

Prazo: Anualmente

- c) Maior articulação da graduação com a pós-graduação

Estratégia: oficinas de preenchimento de lattes, estímulo à atualização do lattes; divulgação dos editais de PIBIC; inserção de estudantes da graduação nos grupos de pesquisa liderados por professores/as do PPGE/UnB, bem como aumentar a inserção dos/as estudantes em produções científicas dos grupos; Inserção dos estudantes de mestrado e de doutorado como avaliadores no Congresso de Iniciação Científica; Incentivar a produção científica conjunta entre docentes, estudantes da Pós-Graduação e da Graduação; Participação de estudantes da Pós-graduação, nível de doutorado, e de egressos do PPGE para comporem bancas de Trabalho de Final de Curso na Graduação em Pedagogia; Estímulo à participação de discentes nas pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Iniciação Científica.

Prazo: Semestralmente

### **Meta 3: Qualidade internacional do programa**

Ações:

- a) Ampliar a circulação de textos publicados em língua estrangeira, principalmente indexados a base Web of Science ou Scopus, de modo a estimular os estudantes e professores/as a publicarem nas revistas indexadas a estas bases;

Prazo: Semestralmente

- b) Adotar textos em língua estrangeira nas disciplinas ofertadas pelo PPGE;
- Prazo: Semestralmente

- c) Oferecer ao menos duas disciplinas no quadriênio em língua estrangeira, com possibilidade de serem ministradas por docentes estrangeiros/as;

Prazo: A cada dois anos

- d) Organizar apoio a publicação de textos em língua estrangeira usando recursos do PROAP/PPGE;

Prazo: Anualmente

- e) Buscar aproximação com os adidos acadêmicos científicos (culturais/escolar) das Embaixadas em Brasília em temas que se conectem com a educação;

Prazo: Anualmente

- f) Adaptar site do PPGE para a língua inglesa e espanhola e inserir link para CV em inglês dos professores/as e das suas quatro principais publicações (produções mais recentes).

Prazo: Início do próximo quadriênio

- g) Estimular visitas técnicas e a realização de seminários internacionais alinhados a projetos estruturantes das Linhas.

Prazo: Anual

- h) Incentivar estudantes a ingressarem em cursos no formato Sanduíche Acadêmico.

Prazo: Médio

#### **Meta 4: Ações afirmativas do programa**

Ações:

- Promoção de campanhas de incentivo para o ingresso e para a permanência de estudantes negros/as, indígenas e quilombolas.

Prazo: a partir início do quadriênio 2025-2028

- Construção de ações afirmativas para assegurar o acesso e permanência de pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), migrantes humanitários e refugiados/as.

Prazo: A partir início do quadriênio 2025-2028

#### **Meta 5: Acompanhamento de discentes**

Ações:

- a) Estimular a produção de artigos, especialmente em revistas A (A1, A2, A3 e A4); Estratégias: Editais de fomento à produção de artigos, editais de fomento à revisão e a tradução de artigos; Curso ou disciplina de escrita acadêmica para os estudantes;

Prazo: Anualmente

- b) Favorecer a ampliação da porcentagem de “estudantes autores”. Nesse sentido, estimular, principalmente para os alunos de mestrado, que se publique ao menos um resumo em um congresso no primeiro ano do curso, para que, posteriormente se possa publicar um trabalho completo em anais ou um artigo ou capítulo de livro ao longo do curso;

Estratégia: Editais de fomento à produção de artigos, editais de fomento à revisão e a tradução de artigos.

Prazo: Anualmente

- c) Estimular que se mantenha a atenção e estímulo à defesa no prazo da CAPES (24 meses para Mestrado e 48 meses para Doutorado);
- d) Adequação temática das teses e dissertações em relação à linha de pesquisa e ao/s projeto/s de pesquisa do/a orientador/a cadastrado/a no Sucupira no quadriênio vigente;

Estratégia: realização de seminários das linhas de pesquisa.

- e) Consolidar o programa como referência de acolhimento para os discentes em suas trajetórias no PPGE;

Estratégia: Diálogo e acompanhamento do discente por meio da Comissão de Acompanhamento Discente.

Prazo: Semestralmente.

- f) Promover espaços de acolhimento e orientações gerais, com especial ênfase aos que estão chegando no PPGE.

Estratégia: Diálogo e acompanhamento do discente por meio da Comissão de Acompanhamento Discente.

Prazo: Semestralmente.

## **Meta 6: Acompanhamento de egressas/os**

Ações:

- a) Levantar e sistematizar informações sobre a continuidade do percurso formativo, inserção profissional e produção acadêmica, técnico e científica de egressas/os do PPGE:

Estratégias:

Definir estratégias para a coleta de informações sobre os egressos;

Definir critérios para estabelecer a população de egressos;

Construir calendário de coleta vinculado ao calendário de avaliação da CAPES;

Distribuir tarefas e responsabilidades no âmbito das comissões para a coleta periódica de informações.

Prazo: Anualmente

- b) Definir procedimentos, instrumentos e periodicidade das atividades de coleta e análise de dados relativos ao acompanhamento e à autoavaliação de egressas/os:

Estratégias:

Realizar estudo permanente sobre a ficha de avaliação da CAPES, área 38-Educação;

Sugerir ações acadêmicas e administrativas para o PPGE que incluam os egressos em seu planejamento, implantação e avaliação;

Produzir indicadores para avaliar a participação de egressas/os no PPGE;

Prazo: Anualmente

- c) Fomentar o envolvimento das/os egressas/os com ações do PPGE:

Estratégias:

Sugerir a inclusão dos egressos do mestrado e do doutorado em Educação do PPGE/FE como membros internos da comunidade acadêmica nos editais que selecionam professores/as formadores/as para atuar nos cursos de pedagogia da Faculdade de Educação em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), na modalidade EAD;

Manter comunicação atualizada com egressos;

Ampliar política de editais de fomento envolvendo egressos;

Realizar atividades científico-acadêmicas em conjunto com os discentes e docentes do programa;

Incentivar os egressos a publicarem em revistas acadêmico-científicas qualificadas pela CAPES, de preferência em revistas Qualis A;

Incentivar os egressos a participarem de congressos de divulgação científica com posterior publicação de seus trabalhos acadêmicos;

Incentivar os egressos a participarem das atividades acadêmico-científicas e de extensão do PPGE, apoiando a missão de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Brasília;

Manter espaços de acolhimento dos egressos, junto aos grupos de pesquisa e ao próprio PPGE.

Prazo: Anualmente

- d) Instituir o Fórum de Egressos do PPGE.

Estratégia: Realização de evento, reunindo egressos do PPGE.

Prazo: 2024.

## **Meta 7: Acompanhamento de docentes**

Ações:

- a) Constituir comissão com membro externo para avaliação diagnóstica do

quadro docente em relação a produção científica, e o desenvolvimento de atividades na graduação nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão;  
Prazo: Semestralmente

- b) Fortalecimento das ações docentes voltadas para a comunidade, dando maior visibilidade ao programa;

Prazo: Semestralmente

- c) Política de credenciamento de docentes, garantindo o perfil adequado e condições de dedicação ao PPGE. Abertura de novos credenciamentos, baseada no perfil docente definido, bem como nos requisitos dispostos na Resolução PPGE nº 20/2021 que trata de credenciamentos, recredenciamentos e descredenciamentos de professores/as do programa;

Estratégia: Constituição de comissão de acompanhamento docente com membros externas.

Prazo: Anualmente, exceto no último ano do quadriênio.

- c) Elaboração de uma política de acompanhamento do docente, com critérios para recredenciamento e descredenciamento;

Prazo: Anualmente

- d) Incentivar pesquisas de co-tutela;

Estratégia: potencializar os convênios, visitas técnicas e atividades como professores/as visitantes para consolidar os trabalhos de co-tutela.

Prazo: anualmente.

- e) Incentivar participação em editais de fomento nacionais e internacionais;

Estratégia: Divulgação de editais e chamadas no âmbito das Agências de Fomento ou Organismos internacionais.

Prazo: Anualmente.

- f) Estimular a participação em associações de pesquisa;

Estratégia: Divulgação dos eventos, organização da participação coletiva nos encontros regionais.

Prazo: Anualmente.

- g) Avaliação das disciplinas ofertadas;

Estratégia: Seminário interno das linhas

Prazo: A cada dois anos

- h) Aumentar o número de professores/as com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

Estratégia: Ampla divulgação das chamadas públicas, oficinas preparatórias para submissão de propostas.

Prazo: Ao longo do quadriênio

#### **Meta 8: Visibilidade do PPGE/FE/UnB**

Ações:

- a) Melhoria do conteúdo e forma do site institucional do PPGE;

Prazo: Permanente

- b) Divulgação das teses indicadas pelo PPGE ao prêmio Capes;

Prazo: Permanente

- c) Divulgação dos projetos de extensão e ações voltadas para a educação básica, bem como para a sociedade;

Prazo: Permanente

- d) Inserção do PPGE em redes sociais, como Instagram, Facebook, YouTube

Prazo: Semestralmente

- e) Dar visibilidade ao impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPGs

Prazo: semestralmente



## 7. Considerações

Este Planejamento Estratégico, pensado para o quadriênio 2021-2024, estabelece conexão entre períodos, articulando uma fase de confinamento social com outra de retomada gradual das atividades presenciais. As possibilidades de encontro por meio das plataformas digitais e toda uma série de arranjos virtuais, que possibilitou interlocuções com colegas pesquisadores/as, colocaram as redes – antes existentes, mas com pouca interlocução – em contato efetivo com perspectivas e propostas conjuntas.

Em um país como o Brasil, de dimensão continental e enorme desigualdade social, o impacto da pandemia ainda está sendo quantificado e discutido. O direito à educação configura-se como mais uma das vítimas dessa pandemia, já que foi afetado de maneira eloquente.

Nesse sentido, olhar para o PPGE/UnB é de suma importância a fim de planejar ações para o quadriênio, considerar os desafios referentes à reestruturação da Universidade, dos processos educacionais, tão largamente afetados frente ao contexto pandêmico e frente à política sistemática de desmonte e descrédito vivenciados nos últimos anos.

Importante destacar que a Universidade de Brasília desde o início da crise sanitária envidou esforços no sentido de dar respostas sistemáticas ao contexto pandêmico, criou o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19, Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão (Copei), Comitê de Extensão (COEX), Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão (CPIE). Esses comitês realizaram Chamada Prospectiva de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à Covid-19; expostas em webinários, transmitidos em larga medida pelo canal da UnBTV no YouTube. Criou-se um repositório que reúne iniciativas contra o novo coronavírus com possibilidade de financiamento a partir de um fundo de doações. Com isso, houve articulação de pesquisadores/as de diferentes áreas em busca de respostas efetivas aos desdobramentos cotidianos da crise sanitária, política, educacional, econômica, humanitária, entre outros.

A Faculdade de Educação e o Programa de Pós-Graduação em Educação fizeram parte desses esforços. Entre as pesquisas e ações desenvolvidas pelos/as docentes do PPGE/UnB, discentes e egressos, podemos citar:

- Do ensino presencial ao ensino remoto emergencial em função da Covid-19: apoios educacionais, sociais e tecnológicos para professores/as da rede pública de ensino do Distrito Federal – coordenado pelo Prof. Dr. Geraldo Eustáquio e seu grupo de pesquisa.
- Geografia do Confinamento: como vivem as crianças e jovens em tempos de isolamento e distanciamento social por ocasião da pandemia de COVID-19? – coordenado por: Profa. Dra. Maria Lidia Bueno Fernandes e Cristina Massot Madeira Coelho, com envolvimento de discentes e egressos.
- Saberes e práticas na perspectiva dos estudos comparados: análise da educação em época pandêmica. Coordenado pela Profa. Dra. Benedetta Bisol, com envolvimento de discentes e docentes.

Essas e outras pesquisas permitiram que o PPGE/UnB se mantivesse ativo sendo possível perceber, entre os inúmeros projetos coordenados pelos/as professores/as permanentes do programa, várias iniciativas que foram realizadas em caráter emergencial, para construir as respostas que o momento exigia.

Desde julho de 2022, a Universidade retomou as atividades presenciais, cercada de cuidados, para evitar novos contágios. Nesse retorno, constatou-se o represamento das defesas de mestrado e doutorado, o desgaste emocional dos/as estudantes, servidores/as e professores/as, a importância de ampliação dos canais de escuta e, principalmente, a necessidade de aprimorar o processo de autoavaliação do programa e da elaboração de seu planejamento estratégico.

O Planejamento Estratégico configura-se como possibilidade ímpar de diagnóstico do problema com estabelecimento de diálogo no processo de autoavaliação que ele desencadeia. Assim, a autoavaliação do programa indica que é possível perceber que entre os desafios a serem enfrentados estão: a produção discente e de egressos, o acompanhamento sistemático dos mesmos, a manutenção de vínculos nos projetos de pesquisa, a visibilização dos impactos sociais, políticos e econômicos que o programa imprime em âmbito local, regional e nacional, a melhoria dos canais de comunicação internos e externos, o aprofundamento das ações afirmativas com apoio em diversas dimensões para a permanência de discentes advindos dessas políticas, a revisão das resoluções de credenciamento, recredenciamento e recredenciamento dos docentes, compondo comissões com efetiva participação de membros externos, a ampla adesão dos docentes permanentes ao programa de iniciação científica da Universidade de Brasília, de forma a aprimorar a articulação entre Graduação e Pós-Graduação.



## 8. Referências Bibliográficas

BORGES, Livia Freitas Fonseca; VILLAR, José Luiz, WELLER, Wivian (Orgs.). **FE 50 anos - 1966 - 2016**: memória e registros da história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3998-15-dezembro-1961-376850-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 14 nov. 2023.

BRASIL. **Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-normaactualizada-pl.pdf>. Acesso em 13 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 14 nov. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 70.728, de 19 de junho de 1972**. Reconhece o curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-70728-19-junho-1972-419429-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. **Decreto Lei nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF: Casa Civil. 2010.

BRASIL. **Decreto Lei 7.416 de 30 de dezembro de 2010**. Regulamenta os artigos. 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. Brasília, DF: Casa Civil, 2010.

BRASIL. **Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Ofício-circular nº 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019.

CUNHA, Célio; SOUSA, José Vieira; SILVA, Maria Abádia (Org.) **Faculdades de Educação e políticas de formação docente**. Campinas: Autores Associados; UnB, 2014.

FERNANDES, Maria Lidia Bueno. Geografia do Confinamento: como vivem as crianças e jovens em tempos de isolamento e distanciamento social por ocasião da pandemia de COVID-19? COVID-19 - **UnB em ação**. Disponível em: <<http://repositoriocovid19.unb.br/repositorio-projetos/geografia-do-confinamento-como-vivem-as-criancas-e-jovens-em-tempos-de-isolamento-e-distanciamento-social-por-ocasio-da-pandemia-de-covid-19>> Em: 20 de mar. 2020.

GRACINDO, Regina Vinhaes; VELLOSO, Jacques. Origens do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. In: BORGES, Livia Freitas Fonseca; VILLAR, José Luiz, WELLER, Wivian (Org.). **FE 50 anos - 1966 - 2016: memória e registros da história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018, p. 259 - 269.

SILVA, Maria Abadia; SILVA, Kátia Augusta Curado P. Cordeiro da; Programa de Pós-Graduação em Educação: formação, pesquisa e produção de conhecimento. In: BORGES, Livia Freitas Fonseca; VILLAR, José Luiz, WELLER, Wivian (Org.). **FE 50 anos - 1966 - 2016: memória e registros da história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018, p. 271 - 289.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: 2018 - 2022**. Brasília, 2017.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do Programa de Pós-Graduação em Educação nº 13/2017**. Regulamenta o Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Político-Pedagógico Institucional da UnB - PPPI**. Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Resolução CEPE nº 0044/2020**. Dispõe sobre a política de ações afirmativas para estudantes negros/as, indígenas e quilombolas nos cursos de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Brasília, 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Resolução CPP nº 0005/2020**. Estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Brasília, 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do Conselho Universitário nº 64/2021**. Aprova o regimento interno da Faculdade de Educação. Brasília, 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução de PPGE nº 15/2021**. Dispõe sobre a criação da Comissão de Internacionalização. Brasília, 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do PPGE nº 21/2021**. Institui a Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação. Brasília, 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Resolução do PPGE da FE nº 19/2021**. Dispõe sobre normas e critérios para concessão de bolsas de estudo para mestrado e doutorado. Brasília, 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do Programa de Pós-Graduação em Educação nº 27/2022**. Regulamenta o Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília, 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do PPGE nº 23/2022**. Dispõe sobre a criação da Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação Discente. Brasília, 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. **Resolução do PPGE nº 24/2022**. Dispõe sobre a criação da Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação de Egressos/as. Brasília, 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Estatuto e Regimento Geral da UnB**. Brasília, 2023.



**Universidade de Brasília**



Programa de  
Pós-Graduação  
em **Educação**